

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO



Rede de Ensino Estadual da Paraíba

NEGO

CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS

RELAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

*Potencial
econômico*

*Desejo dos
alunos*

*Capacidade
instalada da rede*

Criação de um
núcleo na secretaria
para se relacionar
com o setor
produtivo

Criação de um
método de
aproximação da
escola com
empresas

Definição do Curso

Qualificar o Currículo
do Curso Técnico

Equipar laboratórios
a partir de parcerias



MODALIDADE DE EPT

Nossa modalidade é **INTEGRAL**, mas desenvolvemos um método de articulação curricular entre Educação Técnica e Propedêutica que pode ser aplicado a outras modalidades. No nosso Estado, escolas que ofertam a modalidade Integrado, até 2022, se adequarão às 3.000h utilizando a mesma metodologia.

PÚBLICO ALVO



Oferta de **LIVRE ACESSO** para alunos que quiserem cursar o Ensino Médio Técnico na Rede Pública do Estado da Paraíba.

CURRÍCULO ATUAL X MÉTODO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR POR COMPETÊNCIA



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

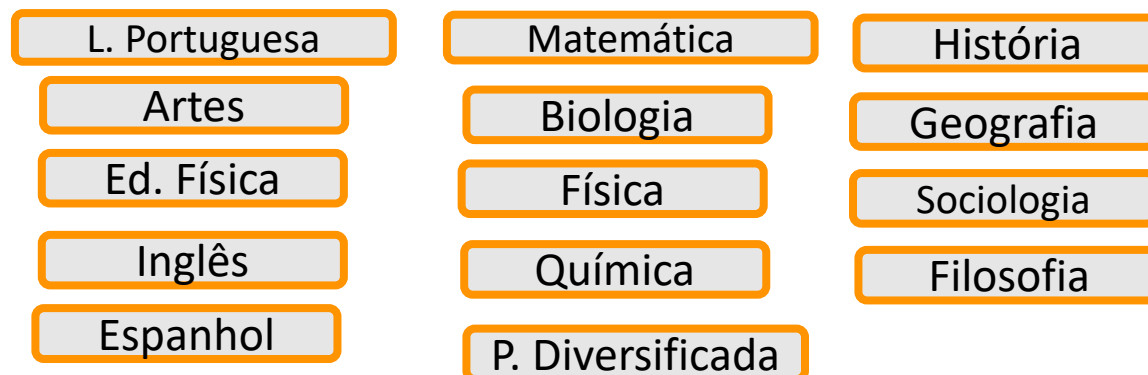


viva
o trabalho.

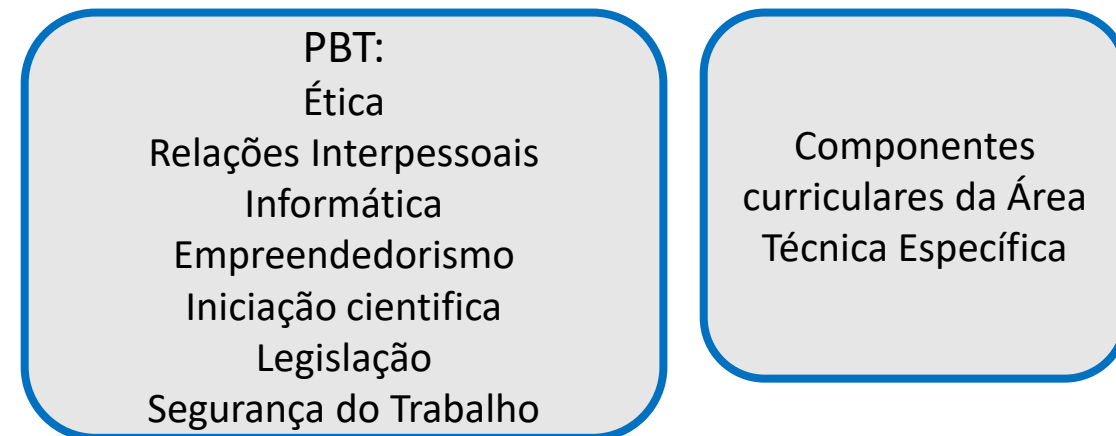
PARAÍBA
faz educação

HOJE

Currículo Propedêutico

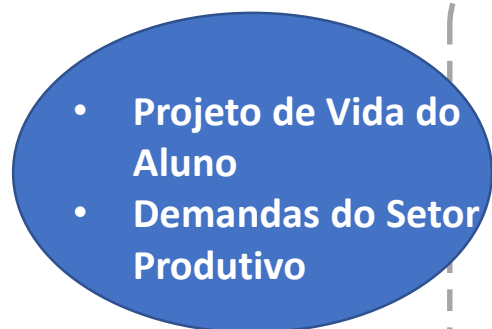


Currículo Técnico



NOSSO MODELO

Currículo Articulado por Competências/ Estado da Paraíba



BNCC:
Linguagens e suas Tec.
Matemática e suas Tec.
C. da Natureza e sua Tec.
C. Humanas e sociais aplicadas
P. Diversificada

Preparação Básica para o Trabalho: ISC, EP, IC, Informática, H. e ST.

Componentes da Formação Técnica Específica

MÉTODO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR POR COMPETÊNCIA - PARAÍBA



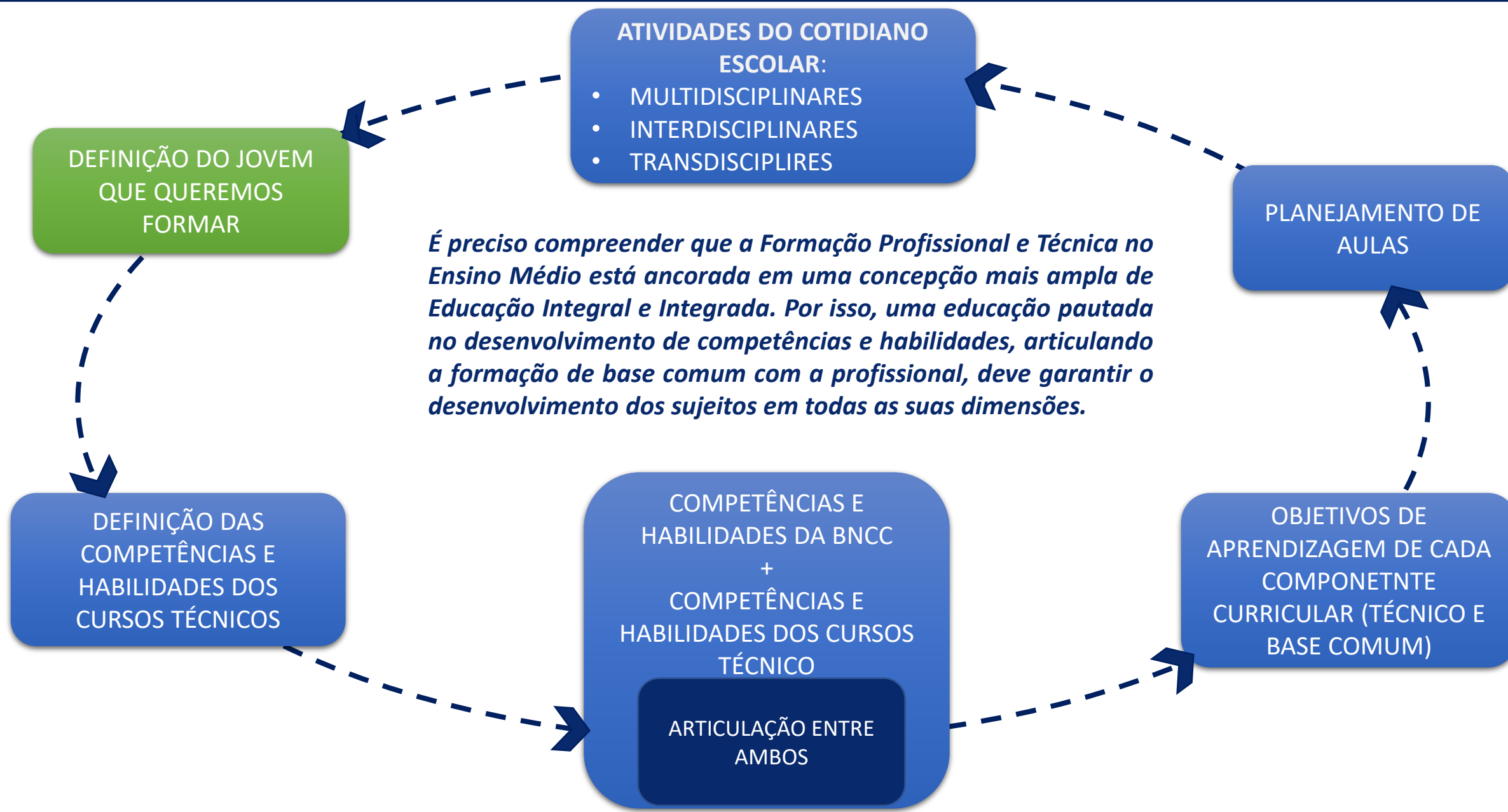
SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.

PARAÍBA
faz educação



COMPETÊNCIAS DESIGN DE MÓVEIS	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS BNCC	COMPONENTE CURRICULAR	CONCEITOS/CONTEÚDOS
C1. Coletar e interpretar dados necessários para elaboração ou reforma de projetos de móveis, a partir da análise do usuário, espaço físico e demanda de mercado.	H1. Analisar e categorizar as necessidades do usuário, seus hábitos diários e recursos socioeconômicos para identificar seu perfil.	CB1 e CB2	Química	• Introdução ao estudo da química
	H2. Manusear instrumentos de medição, dentre eles, trena, escala e paquímetro para medir e calcular a área do espaço físico e as dimensões de mobiliário.	CB1	Química	• Vidrarias
	H3. Analisar as medidas antropométricas do usuário para aplicar aspectos ergonômicos ao projeto de mobiliário.	CB1, CB2, CB4, CB5, CB6, CB7 e CB8	Biologia	• Bioquímica • Citologia • Histologia • Embriologia • Anatomia e Fisiologia Humana
	H4. Elaborar o programa de necessidades, tendo como base a caracterização do perfil do usuário a partir de dados antropométricos, de medição e observação do espaço físico.	CB1, CB2, CB4, CB5, CB6, CB7 e CB8	Biologia	• Bioquímica • Citologia • Histologia • Embriologia • Anatomia e Fisiologia Humana
	H5. Analisar as demandas de mercado para ofertar serviços e projetos de mobiliários correspondentes as expectativas e necessidades do público alvo.	x	x	x

CURRÍCULO **TRADICIONAL** X CURRÍCULO POR **COMPETÊNCIA**

**ATIVIDADE
MONÓTONA/REPETITIVA**

**POUCA PARTICIPAÇÃO DO
ESTUDANTE**

**POUCA OU NENHUMA TROCA
DE EXPERIÊNCIAS**

DESCONTEXTUALIZAÇÃO

**CENTRADO NA AÇÃO DO
PROFESSOR**

ATIVIDADE DESAFIADORAS

**PARTICIPAÇÃO ATIVA DO
ESTUDANTE**

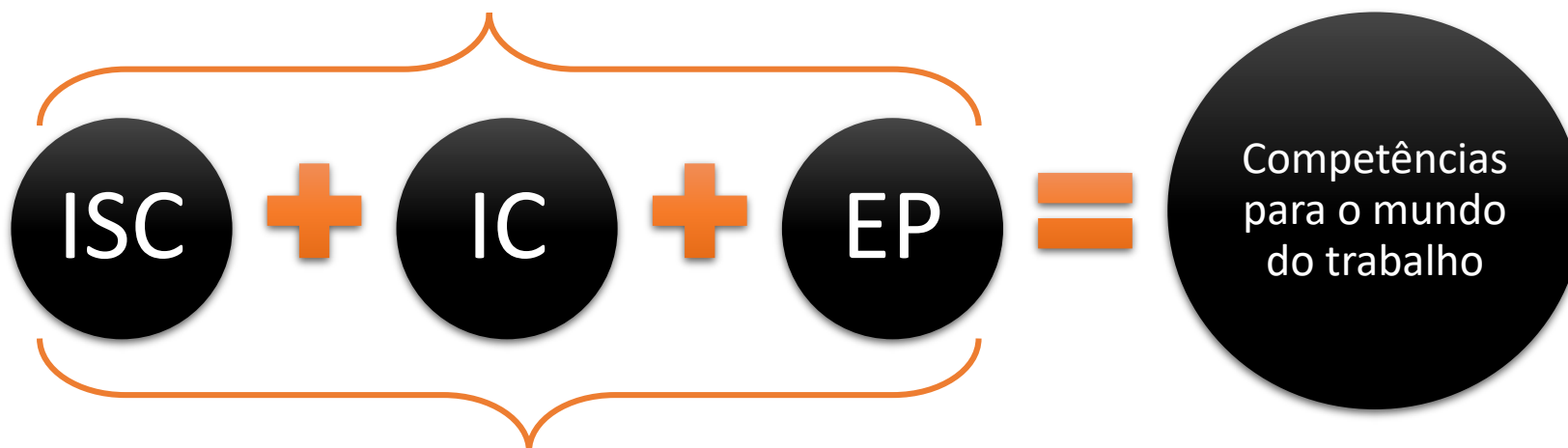
**INTERCÂMBIO CONTÍNUO DE
INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS**

**SITUAÇÕES REAIS (IMERSÃO NA
REALIDADE)**

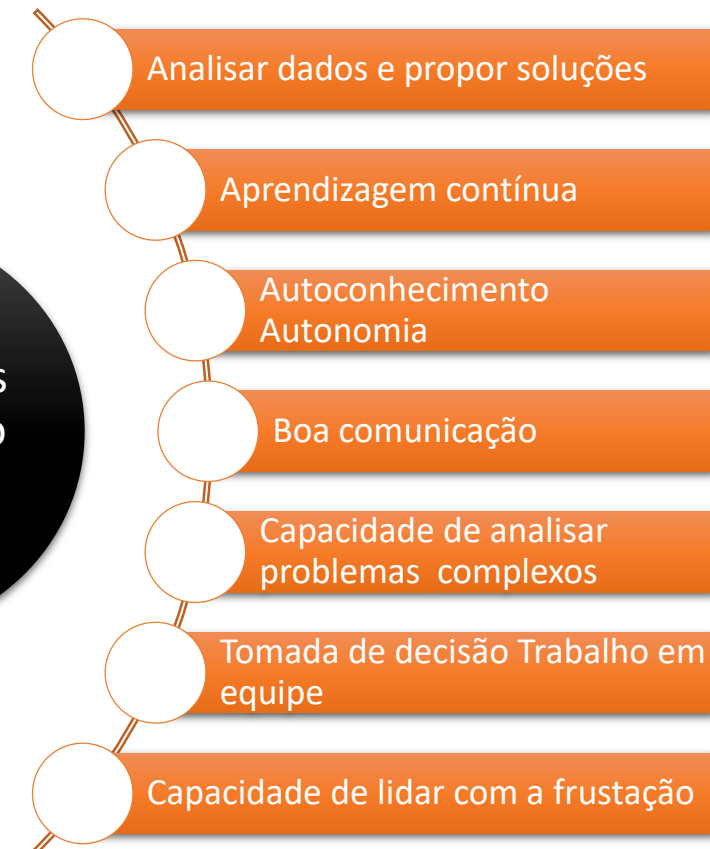
**CENTRADO NA APRENDIZAGEM DO
ESTUDANTE (PROTAGONISMO)**

- INFORMÁTICA BÁSICA
- LÍGUA ESTRANGEIRA
- HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

INOVAÇÃO



Componentes Curriculares que compõem o currículo da Preparação Básica para o Trabalho, por meio de intervenções reais que permitam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na parte propedêutica e técnica específica do currículo, com vistas ao desenvolvimento de competências que promovam o Protagonismo Social e Profissional do Estudante.



Outros...

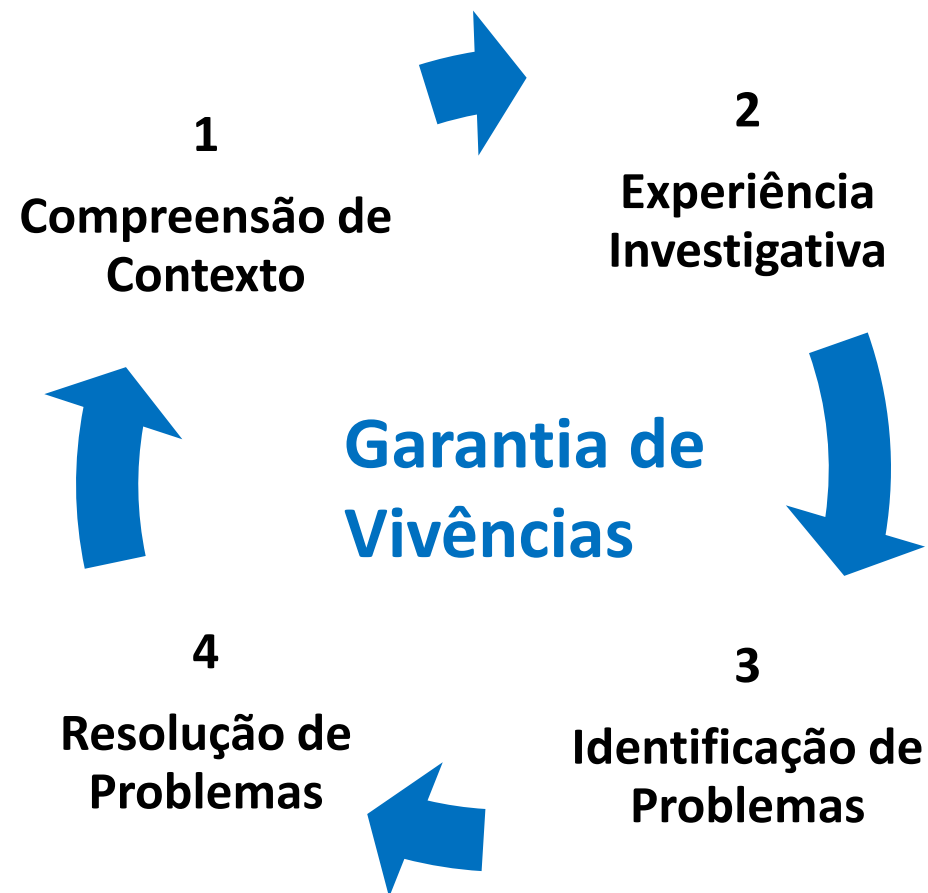
PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO DA PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



Intervenções



De acordo com a **Lei 13.415** a Inserção da Formação Técnica Profissional nos Currículos do EM a critério dos sistemas de ensino, deve considerar a inclusão de **vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação**.

MATRIZ 2018 – ECIT PARAÍBA

800 h – 1000 h – 1200 h	BASE COMUM 2280 h	C. DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
		C. HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
	BASE DIVERSIFICADA 680 h	ORIENTAÇÃO DE ESTUDO
		ELETIVA
		PROJETO DE VIDA
		AVALIAÇÃO SEMANAL
	FORMAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO 410h	INFORMÁTICA BÁSICA
		LÍNGUA ESTRANGEIRA
		INOVAÇÃO SOCIAL CIENTÍFICA
		INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA
		EMPRESA PEDAGÓGICA
		HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL 390 h – 590 h – 790 h	COMPONENTES DA FORMAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA

ALGUNS ASPECTOS DO
CURRÍCULO ARTICULADO

- Redesenho dos componentes da Formação Básica para o Trabalho e da Formação Profissional (Anual -> Semestral);
- Distribuição da carga horária de maneira a proporcionar o aprendizado prático ao aluno;
- Carga horária de 20h semanais para estágio no 2º semestre do 3º ano.
- Viabilidade da interdisciplinaridade
- Ampliação da carga horária de português e matemática, visto que a formação profissional do aluno necessita de uma maior integração dessas áreas.

SUGESTÃO DE CURRÍCULO PARA 3000 h



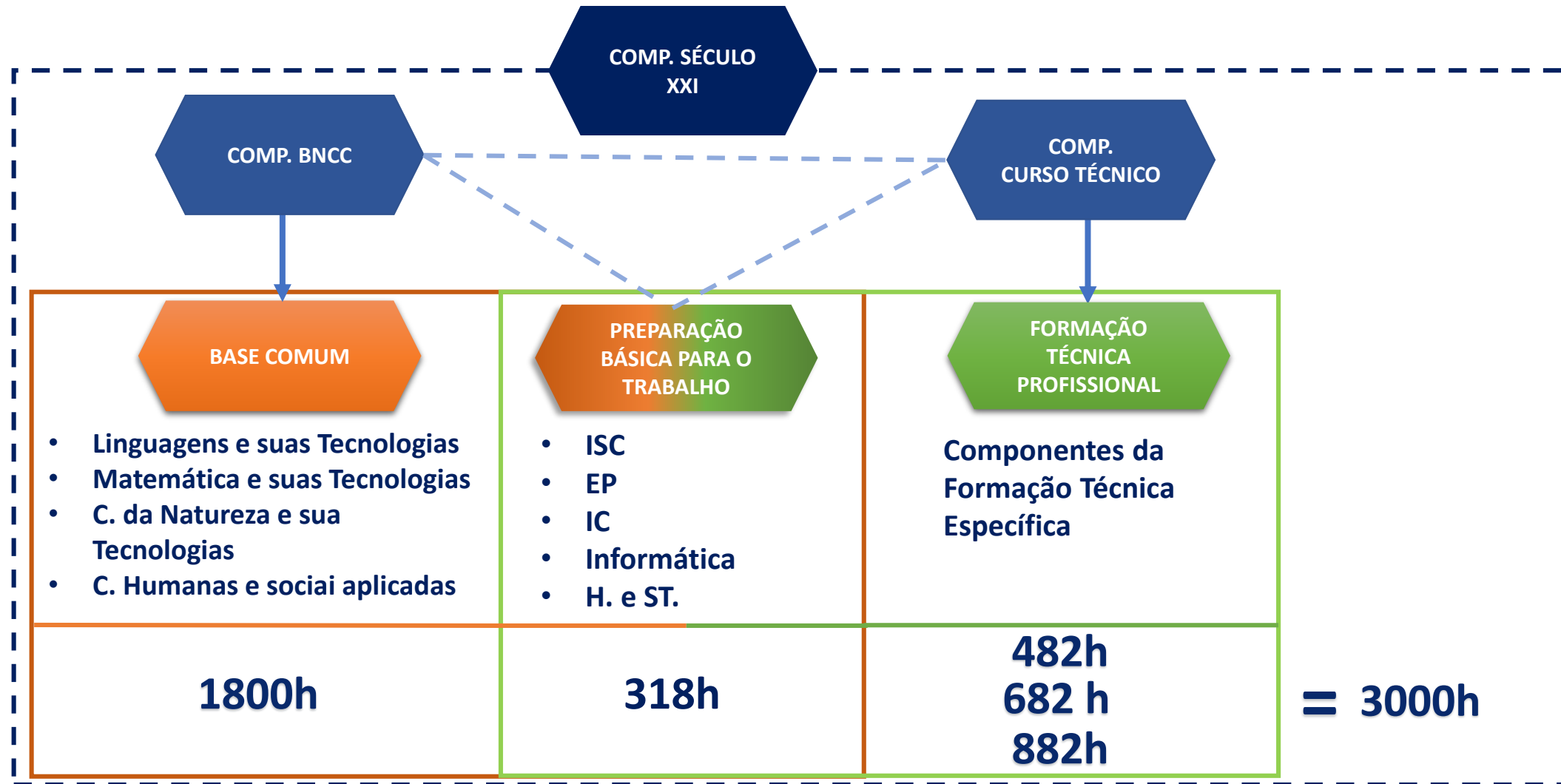
SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.

PARAÍBA
faz educação



Nova Modalidade de EPT

- A lei 13.415/17 cria uma nova possibilidade de educação profissional e técnica articulada integrada em que será possível cursar a educação regular de ensino médio e a educação profissional e técnica num mesmo período dentro das 3000 horas previstas pela reforma.



Rede de Ensino Estadual da Paraíba



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA

viva
o trabalho.

PARAÍBA
faz educação